

# Solenidade do Corpo e do Sangue de Cristo (B)

**Evangelho (Mc 14,12-16.22-26):** No primeiro dia dos Pães sem fermento (...), enquanto estavam comendo, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção, partiu-o e lhes deu, dizendo: «Tomai, isto é o meu corpo». Depois, pegou o cálice, deu graças, passou-o a eles, e todos beberam. E disse-lhes: «Este é o meu sangue da nova Aliança, que é derramado por muitos. Em verdade, não beberei mais do fruto da videira até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus» (...).

---

## *"Missa dominical" (Sine dominico non possumus)*

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje temos de redescobrir a alegria do "Domingo cristão", o privilégio de poder participar na Eucaristia, que é o sacramento do mundo renovado. A ressurreição de Cristo aconteceu no primeiro dia da semana, que para os judeus era o dia da criação do mundo. Precisamente por este motivo, o domingo era considerado pela primitiva comunidade cristã como o dia no qual teve início o mundo novo, o dia no qual com a vitória de Cristo sobre a morte começou a nova criação.

Temos de refletir também nós, cristãos do século XXI, sobre a experiência dos mártires de Abitene: em um domingo se surpreenderam 49 cristãos que celebravam a Eucaristia, desafiando as proibições imperiais. Foi significativa a resposta que Emérito ofereceu ao pró-cônsul: «Sine dominico non possumus», sem reunir-nos em assembleia no domingo para celebrar a Eucaristia não podemos viver.

—Temos necessidade deste Pão para enfrentar os esforços e cansaços da viagem. No domingo, dia do Senhor, é a ocasião propícia para tirar força d'Ele, que é o Senhor da vida.